



## Sessão Coordenada 20

*Kátia Guerchi Gonzales<sup>1</sup>*

A DISCIPLINA ÁLGEBRA LINEAR NO BRASIL ANTES DE 1960: ENTRE TEXTOS E MEMÓRIAS - Eduardo Gonçalves Santos

HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: PRIMEIROS CAMINHOS DE UMA PESQUISA - Mariana Lima Vilela

EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS - Paula Cristina Constantino Santos, Ivete Maria Baraldi

### **T1: Educação Especial e Educação Inclusiva: considerações históricas**

O texto, inicia-se, de maneira significativa, enfatizando à diferença entre a Educação Inclusiva e a Educação Especial. É nesse movimento que surge a proposta no artigo: Educação Especial e Educação Inclusiva enfatizando observações históricas. Segundo as autoras, o objetivo do texto é “discutir o histórico da Educação Especial e da Educação Inclusiva e suas legislações desde seu surgimento até a sua discussão nos cursos de Licenciatura específica”(p. 2).

A segunda parte do artigo apresenta-nos em um viés histórico o tratamento dado às pessoas com deficiência, e todos que fazem parte do processo de inclusão em quatro fases distintas: exclusão, segregação, integração e inclusão.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação para a Ciência pela Unesp, Docente na Universidade Anhanguera-Uniderp. Email: profkatiaguerchi@gmail.com

O texto segue então com as particularidades enunciadas à respeito das legislações e nos mostra as condições obtidas no contexto educacional, focalizando neste momento as Deliberações e suas alterações no estado de São Paulo, região delimitada pelos autores.

Utiliza-se a História Oral (História Oral) como metodologia de pesquisa, a qual não é dada ênfase neste texto, por ser um exercício, nesse momento, voltado a outras fontes.

Apesar do caráter descritivo do texto, corrobora com o que foi enunciado, traz uma compreensão significativa do tema e provoca reflexões acerca de debates contemporâneos, como por exemplo, questões relativas a própria temática de inclusão.

Possibilita-nos perceber que diante da longa trajetória percorrida em que houve avanços e retrocessos, é que foi possível discutir o tema nas reestruturações dos cursos de Licenciatura em Matemática, foco do trabalho.

## **T2: A Disciplina Álgebra Linear do Brasil antes de 1960: entre textos e memórias**

O artigo discutido no evento, é recorte de um trabalho que tem como finalidade tratar da institucionalização da disciplina de Álgebra Linear no Brasil, no período entre 1939 até 1980. O texto se propõe levantar “indícios e, a partir deles demarcar alguns traços característicos a respeito da sua constituição no ensino superior brasileiro, no período que antecede aos anos 1960” (p.1).

Apresenta-se na introdução que a fonte principal dessa pesquisa são os livros didáticos publicados no Brasil no período focalizado, no entanto, observa que houve uma profunda influência estrangeira em nosso país.

Citam-se, brevemente, na segunda parte do artigo algumas considerações metodológicas, sem aprofundamento, no que diz respeito a questões teóricas que embasaram o processo de pesquisa. Observa-se uma perspectiva descritiva no que diz respeito as alterações nas listas de conteúdos nos livros didáticos e suas relações com o ensino de Álgebra. Destacando, sempre a quantidade de páginas, o ano de publicação, os temas e a circulação das obras.

Destaca-se, positivamente, o fato da pesquisa trazer as memórias de colaboradores que atuaram com o ensino da Álgebra no espaço e tempo focalizado pelo pesquisador, e, que auxiliam em vários elementos. Pode-se citar o fato de perceber, por meio dos relatos dos colaboradores, que a vinda dos professores estrangeiros ao Brasil fez com que a Álgebra Linear chegasse ao contexto escolar de forma pronta e acabada, sem o contexto de modernidade no qual ela foi produzida.

Nota-se ainda, nas conclusões desta pesquisa, que a Álgebra Linear, nos seus primeiros anos no Brasil, enquanto disciplina acadêmica, devia ser trabalhada

com os estudantes no modo proposto pelos manuais reconhecidos.

Acredito que algumas reflexões possam ocorrer para que o trabalho apresente ainda mais contribuições para a área, como por exemplo: trazer a relação, de modo mais explícito, dos pressupostos apresentados por Chervel (1990) sobre as disciplinas escolares e o estudo das disciplinas acadêmicas – motivado por este referencial teórico.

### **T3: História das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado no curso de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais: primeiros caminhos de uma pesquisa.**

O texto apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação: conhecimento e inclusão social, da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo principal é “elaborar uma compreensão histórica das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UFMG e os seus papéis na formação inicial de professores de Matemática” (p.1).

Inicialmente, a autora já explicita que o texto é dividido em três partes: a primeira, apresenta a motivação e a justificativa da pesquisa; a segunda, retrata alguns aspectos históricos do curso de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, e, a terceira, ressalta algumas considerações sobre a continuidade da pesquisa.

O caminho adotado tem o intuito de construir uma história das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado da universidade em foco, trabalhando com a perspectiva que a história das disciplinas escolares tem contribuído para o desenvolvimento de análises educacionais, acompanhando as ideias propostas por Bittencourt (2003).

Nas considerações finais, a autora ainda observa que o trabalho está inserido no campo de pesquisa em Educação Matemática, segundo o entendimento de Garnica e Souza (2012). Destaca também, que se inspirará, para o desenvolvimento da pesquisa, na Micro-História, conforme os pensamentos de Ginzburg (1987, 1990, 1991) e Levi (1992). Observa que trabalhará com a metodologia da História Oral, para produzir fontes orais a partir de entrevistas. Contudo, deixa evidente que trabalhará com outros tipos de fontes, como as iconográficas e documentos escritos diversos, porém, explicita, que há uma grande escassez desses tipos de fontes, mas que só após encontrar esse material buscará entrar em contato com os professores orientadores que lecionaram as disciplinas. Pensando na dificuldade de encontrar as fontes, um caminho é fazer o processo inverso do que foi apresentado, assim, deixo como sugestão iniciar as entrevistas, pois a partir delas, os colaboradores da pesquisa poderão auxiliar a pesquisadora com algum desses materiais utilizados por eles durante as disciplinas de Estágio.

### **Breves Comentários**

De modo geral podemos salientar que todos os trabalhos aqui apresentados

focam na história das disciplinas escolares, mais especificamente, na história das disciplinas acadêmicas: Álgebra Linear, Estágio Supervisionado, Educação Especial e Educação Inclusiva.

A noção de disciplina escolar, mobilizado pelos autores, tem certa similaridade, embora abordados com perspectivas e autores distintos, já que em T2, aborda mais as ideias de Chervel (1990) e, em T3, lança mão das ideias de Bittencourt (2003). Contudo, podemos observar que a noção de disciplina escolar apresentada nos trabalhos é vista como o encadeamento entre ementas, conteúdos, conceitos, exercícios, entre outros elementos que as compõem. Além disso, todos os trabalhos se preocupam com o contexto que estas disciplinas estão inseridas, e que corresponde a cultura escolar, que por sua vez, também está repleta de outros elementos culturais, sociais e políticos que, ao serem identificados e analisados auxiliam no estudo de cada uma das disciplinas em foco, uma vez que, as disciplinas possuem um papel político que está relacionado com os objetivos da sociedade. Para esse fim, esses pesquisadores das disciplinas escolares exploraram os programas oficiais, leis (T1 e T3), relatórios, livros (T2), regimentos, cadernos e memórias – de algum modo todos os trabalhos buscam essa aproximação.

Para trazer então as memórias dos que vivenciaram ou tiveram proximidade com as disciplinas, nos três trabalhos há a pretensão de trabalhar com entrevistas, seja por meio da História Oral (T1 e T3), ou por meio de outra via (T2).

Mais especificamente, sobre cada trabalho percebemos que as mudanças na sociedade que nos cerca, possibilitou que um novo currículo fosse elaborado para atender essas alterações - no caso dos trabalhos T1 e T3, isso é bem evidente. Percebemos também que no caso de T3, o estudo dos livros didáticos foi fundamental para levantar os indícios de alguns traços característicos presentes no ensino superior e que auxiliam no estudo da Álgebra Linear.

Finalizamos ressaltando que o olhar em cada um dos trabalhos para a contextualização, a articulação, a sistematização, a diversificação e também para a linguagem, foi o que tornou possível o desenvolvimento das pesquisas aqui apresentadas.